

FOLHA INFORMATIVA HOMICÍDIO

O QUE É?

Homicídio é o ato pelo qual uma pessoa mata outra. Segundo a referência do código penal português, existem categorizações ou tipologias para um homicídio, nomeadamente:

- Homicídio qualificado;
- Homicídio privilegiado;
- Homicídio a pedido da vítima;
- Incitamento ou ajuda ao suicídio;
- Infanticídio;
- Homicídio por negligência.

Estes atos podem ocorrer na forma consumada ou na forma tentada.

QUEM SÃO AS VÍTIMA?

Qualquer pessoa pode ser vítima de um homicídio. No entanto, deverá assinalar-se que, regra geral, este crime parece afetar sobretudo o sexo masculino. Veja-se, a esse respeito, os dados da UNODC - United Nations Office on Drugs and Crime, que indicam que cerca de 80% das vítimas de homicídio são do sexo masculino (2019).

No entanto, esta proporção varia drasticamente, quando a análise se centra nos homicídios ocorridos em contexto intrafamiliar ou no âmbito de uma relação de intimidade. No contexto das relações de intimidade, a maioria das vítimas é do sexo feminino (82%).

No homicídio (na forma tentada ou consumada), para além da vítima (ou vítimas), importa considerar igualmente as pessoas que testemunharam o ato violento, bem como familiares e amigos/as que sofrem o impacto da perda e do luto.

QUAL O IMPACTO?

Imediatamente após o homicídio e/ou nas primeiras semanas, os/as familiares ou amigos/as podem desenvolver sintomas, sentimentos e/ou comportamentos diversos, como os seguidamente apresentados:

- Estado de choque emocional;
- Pânico;
- Fortes reações físicas e psicológicas (como choro, falta de força, apatia, tremor, etc.);
- Negação da morte do/a familiar ou amigo/a;
- Sentimentos de raiva e vontade de fazer justiça pelas próprias mãos.

Nos dias e semanas seguintes ao homicídio, os/as familiares ou amigos/as poderão ainda experienciar, entre outros, os seguintes sintomas, sentimentos e/ou comportamentos:

- Dúvida quanto à normalidade das suas reações;
- Ambivalência emocional;

- Mudanças bruscas de humor;
- Início do processo de luto;
- Perda de energia;
- Dores musculares;
- Solidão;
- Culpa;
- Flashbacks (recordações intrusivas relacionadas com o crime, incluindo imagens, pensamentos ou perceções);
- Sentimento de incompreensão por parte dos outros;
- Evitamento de locais que causam sentimento de insegurança.

Ao nível do impacto, importa ainda aludir ao luto, enquanto processo psicológico de adaptação à perda e à nova realidade de ausência da pessoa vitimada.

Sublinhe-se ainda o trauma psicológico, enquanto resultado de um impacto negativo ou da experiência coerciva de determinados acontecimentos negativos.

QUE APOIO ESTÁ DISPONÍVEL?

A APAV dispõe de uma rede especializada no apoio a familiares e amigos/as de vítimas de homicídio e de terrorismo: a RAFAVHVT. A RAFAVHVT presta igualmente apoio a vítimas de homicídio na forma tentada.

A RAFAVHVT é uma rede de âmbito nacional e apresenta-se como uma resposta especializada, alinhada com o modelo de intervenção da APAV, combinando o apoio prático, social, psicológico e/ou jurídico, em função das necessidades de familiares e amigos/as de vítimas de homicídio, de vítimas de homicídio na forma tentada e de vítimas de terrorismo.

O apoio prestado pela RAFAVHVT está também articulado com a atuação da Polícia Judiciária, do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses

e do Instituto Nacional de Emergência Médica que, no seu trabalho diário, perante a identificação de situações de homicídio, poderão referenciar para a APAV/RAFAVHVT as pessoas que necessitem deste apoio especializado.

A RAFAVHVT conta com um conjunto de profissionais especializados, que asseguram um serviço de qualidade e proximidade. Estes/as técnicos/as estão disponíveis para escutar, reconhecer as necessidades e o sofrimento causado por um homicídio ou por um ato terrorista e ajudar as vítimas e/ou os seus familiares e amigos/as, com vista ao seu restabelecimento e procurando minorar os efeitos decorrentes dos atos violentos de que, direta ou indiretamente, foram alvo.

O apoio prestado pela RAFAVHVT poderá, entre outros, contemplar:

- Informação acerca dos direitos e de como exercê-los;
- Informação relativamente aos procedimentos e etapas de um processo-crime;
- Preparação e/ou acompanhamento de vítimas/familiares em determinados atos do processo-crime;
- Auxílio na elaboração de requerimentos e peças processuais, como o pedido de indemnização, de apoio judiciário, de aplicação de medidas de proteção ou coação, entre outros;
- Avaliação do impacto da experiência vivida;
- Minimização das consequências e sintomas negativos da experiência;
- Encaminhamento para serviços de saúde especializados, caso necessário;
- Informação acerca dos recursos sociais existentes e em que medida estes poderão ser úteis e adequados para responder às necessidades sociais;
- Encaminhamento para serviços e instituições que melhor respondam a essas necessidades;
- Promoção de competências, segurança e bem-estar.

Para além destes apoios especializados e previsivelmente mais prolongados no tempo, a RAFAVHVT pode ainda conceder:

- Apoio durante a fase de crise emocional;
- Delineamento de um plano de segurança pessoal;
- Apoio nas notificações de morte;
- Apoio no contacto com outras organizações;
- Apoio durante o processo de planeamento de cerimónias;
- Apoio na integração às atividades diárias;
- Apoio na integração escolar e explicação do processo de luto a crianças ou jovens que

sejam familiares ou amigos da vítima.

Para aceder a este apoio especializado, poderá contactar a APAV:

- Pela Linha de Apoio à Vítima - 116 006 | chamada gratuita | dias úteis das 09h às 21h;
- Pelo e-mail rafavh@apav.pt.

O apoio é gratuito e confidencial.



DADOS ESTATÍSTICOS

Segundo a UNODC - United Nations Office on Drugs and Crime (2019), da Organização das Nações Unidas, nas últimas décadas, tem-se assistido a um decréscimo no risco de morrer na sequência de um ato violento: se, em 1993, o rácio de vítimas mortais se situava em 7.4 por cada 100.000 pessoas, em 2017, apresentava-se já menor, com 6.1 vítimas mortais por cada 100.000 pessoas. Para esta redução, também concorre o facto de a população mundial ter aumentado.

Ainda de acordo com a UNODC, foram 362.000 os homicídios registados em todo o mundo, em 1990. Já em 2017, a dimensão global de homicídios é comparativamente maior, com cerca de 464.000 homicídios, a nível mundial.

FONTE: UNODC - United Nations Office on Drugs and Crime (2019)



RECURSOS APAV

A APAV desenvolveu um micro site com informação mais detalhada sobre o apoio a familiares e amigos/as de vítimas de homicídio e de terrorismo e as problemáticas em apreço: www.apav.pt/vitimasdehomicidio.

Para um conhecimento mais aprofundado sobre estes

fenómenos, a APAV elaborou ainda manuais técnicos específicos:

- Manual CARONTE - Apoio a Familiares e Amigos de Vítimas de Homicídio, disponível em https://apav.pt/vitimasdehomicidio/images/vitimasdehomicidio/pdf/Manual_Caronte.pdf
- Manual PAX - Apoio a Vítimas de Terrorismo, disponível em https://apav.pt/vitimasdehomicidio/images/vitimasdehomicidio/pdf/Manual_PAX.pdf